

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR: GRADUAÇÃO EM DIREITO

FRANCA/SP Abril/2016

Kleber Antonio Galerani - Universidade de Franca (UNIFRAN) - klebergalerani@yahoo.com.br

Esdras LOVO - Universidade de Franca (UNIFRAN) - esdras.lovo@unifran.edu.br

Carlos Fernando de Araújo Junior - Universidade Cruzeiro do Sul - carlos.araujo@cruzeirosul.edu.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este artigo trata dos resultados de pesquisa realizada com os alunos da graduação em Direito, da Universidade de Franca (UNIFRAN), sobre o uso das tecnologias digitais na graduação presencial em Direito. A pesquisa é resultado da primeira etapa do Projeto Tecnologias Digitais no Ensino Superior, desenvolvido pela Coordenação da Graduação em Direito da UNIFRAN e a Pró-Reitoria de Ensino a Distância do grupo Cruzeiro do Sul. A pesquisa indicou que a disponibilização de conteúdos por meio das tecnologias digitais, quando mediada por docentes e discentes capacitados, é um valioso instrumento para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: tecnologias digitais; ensino presencial; Direito

1 INTRODUÇÃO

Em 2014, iniciou-se o projeto de intensificação do uso das tecnologias na graduação presencial em Direito da Universidade de Franca (UNIFRAN). No primeiro semestre daquele ano, foram realizadas reuniões para familiarizar os docentes com as novas ferramentas disponibilizadas pelo Grupo Cruzeiro do Sul, tais como o Portal RT Online, as bibliotecas virtuais (a Biblioteca Virtual Universitária e a Minha Biblioteca) e, em especial, a plataforma BlackBoard.

No segundo semestre de 2014, foi criado o Grupo de Facilitadores, que consiste num grupo de 5 (cinco) professores responsáveis pela disseminação de informações relativas às novas tecnologias entre os docentes do Curso de Direito.

Em 2015, o Grupo de Facilitadores apresentou resultados positivos. No primeiro semestre, o grupo desenvolveu, de forma personalizada, o Manual de Utilização da plataforma BlackBoard, que organizou de maneira acessível e prática as instruções sobre as principais ferramentas a serem utilizadas no dia-a-dia, tais como a inserção de conteúdos em diversos formatos (textos, vídeos, áudios e *links*), a aplicação de avaliações e a utilização da ferramenta antiplágio (SafeAssign). Posteriormente, foi realizado um treinamento com todos os docentes. Nessa reunião, o manual foi apresentado aos demais docentes e foram sanadas as dúvidas apresentadas.

No primeiro semestre de 2015, também houve um alinhamento de procedimentos, para que se intensificasse a utilização das tecnologias nas aulas. Uma das iniciativas foi a implantação do Mapa de Aula. Esse mapa consiste num roteiro que os professores devem disponibilizar ao aluno no BlackBoard, com pelo menos uma semana de antecedência da aula, para facilitar a organização e os estudos do aluno. O Mapa de Aula está estruturado em 4 (quatro) tópicos: título, objetivos, conteúdo e bibliografia. Solicitou-se que os professores dessem preferência para as bibliografias disponíveis em meio digital.

As iniciativas adotadas têm possibilitado maior integração entre as tecnologias e as práticas tradicionais de ensino, de forma a potencializar o aprendizado do aluno.

2 OBJETIVOS E REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando que as tecnologias digitais “permitem inovações significativas para os processos de ensinar e aprender” (FELDKERCHER, 2012, p.509) e que “a integração cada vez maior entre sala de aula e ambientes virtuais é fundamental para abrir a escola para o mundo e trazer o mundo para dentro da escola” (BACICH; MORAN, 2015, p.2), no segundo semestre de 2015, a Pró-Reitoria de Ensino a Distância do grupo Cruzeiro do Sul lançou o Projeto Tecnologias Digitais no Ensino Superior, em parceria com as graduações em Direito, Odontologia, Administração, Engenharia e Letras da Universidade de Franca.

O Projeto Tecnologias Digitais no Ensino Superior tem entre os objetivos gerais, intensificar o uso das tecnologias na modalidade presencial, favorecer a aprendizagem do aluno e possibilitar a utilização de novas ferramentas de diagnóstico que apontem para o conhecimento e capital cultural (bagagem) do aluno e posterior trabalho na área de desenvolvimento proximal do mesmo (nivelamento).

A Coordenação do Curso de Direito definiu como objetivo específico, nessa primeira etapa do projeto, contribuir para a formação gerencial e comercial do aluno da graduação em Direito.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir do diagnóstico de que há uma carência de formação gerencial e negocial do aluno da graduação presencial em Direito, foi ofertada uma disciplina *online*, não obrigatória, intitulada Gestão de Serviços. Posteriormente, foi aplicado um questionário com objetivo de avaliar a satisfação dos alunos quanto à utilização das tecnologias digitais.

A disciplina Gestão de Serviços foi disponibilizada por meio da plataforma BlackBoard e o conteúdo da disciplina foi ministrado em seis unidades. Todos os conteúdos das unidades foram disponibilizados de forma *online* e continham: uma apostila em *pdf*; uma vídeo-aula, com o resumo dos principais assuntos abordados na unidade; um mapa mental e as indicações de bibliografias complementares.

Na primeira unidade, estudaram-se os conceitos, as características e as formas para melhorar a gestão dos serviços. Na segunda unidade, tratou-se sobre as diferenças básicas entre produtos e serviços, as estratégias de marketing e de fidelização, as formas de identificação do público-alvo e os tipos de segmentação dos clientes. Na terceira unidade, abordou-se a classificação dos serviços e os conceitos de qualidade aplicados aos serviços. Na quarta unidade, tratou-se sobre as estratégias e técnicas para melhor ofertar serviços, tais como o planejamento de serviços e as técnicas de segmentação e fidelização dos clientes. Na quinta unidade, tratou-se sobre as tecnologias de gestão de serviços que revolucionaram a gestão das empresas contemporâneas. Na última unidade, tratou-se sobre a importância da logística na oferta de serviços.

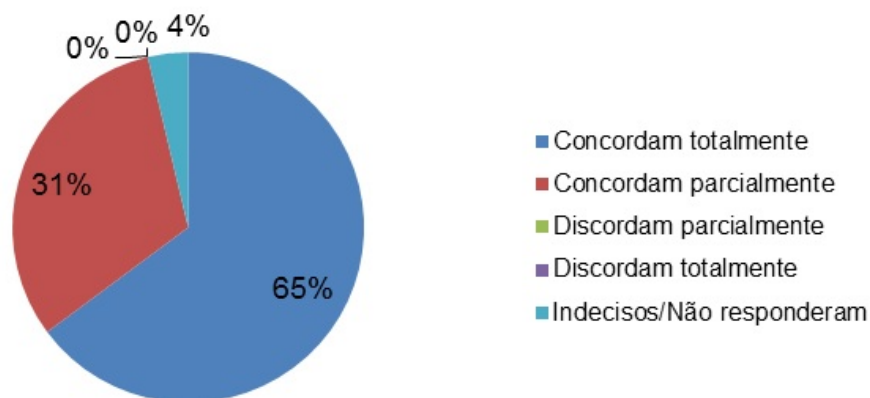
Definiu-se como público-alvo do projeto, os alunos matriculados no 8º semestre do Curso de Direito da Universidade de Franca no ano de 2015. Do total de matriculados, cerca de 180 alunos, 68 alunos (37,78%) participaram voluntariamente das atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após o término da disponibilização do conteúdo, foi aplicado um questionário aos alunos participantes, com o objetivo de avaliar a satisfação desses quanto à utilização das tecnologias digitais. Do universo de 68 alunos, 54 discentes responderam a pesquisa, o que gerou uma amostra com nível de confiança de 89% e 5% de erro amostral. Foi utilizada a escala Likert de cinco itens nas seis questões propostas.

Em primeiro lugar, questionou-se o aluno se a disponibilização da disciplina Gestão de Serviços, de forma *online*, facilitou a aprendizagem sobre o tema. Dos alunos que responderam o questionário, 64,82% concordaram totalmente com a afirmativa, 31,48% concordaram parcialmente e 3,70% se mostraram indecisos ou não responderam.

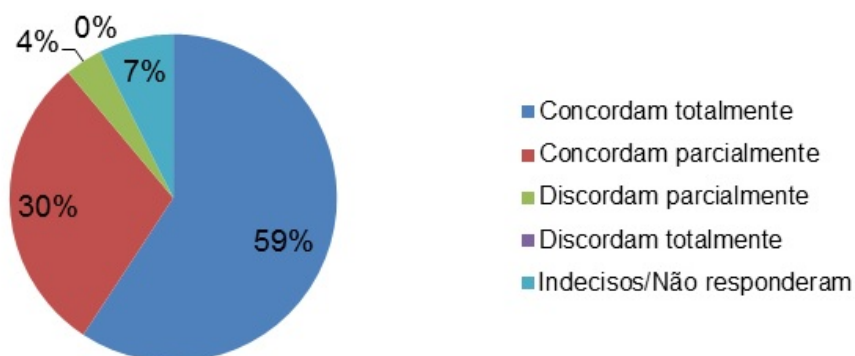
Questão 1 - A disponibilização da disciplina GESTÃO DE SERVIÇOS, de forma online, facilitou a minha aprendizagem sobre o tema.



Fonte: Elaboração do autor.

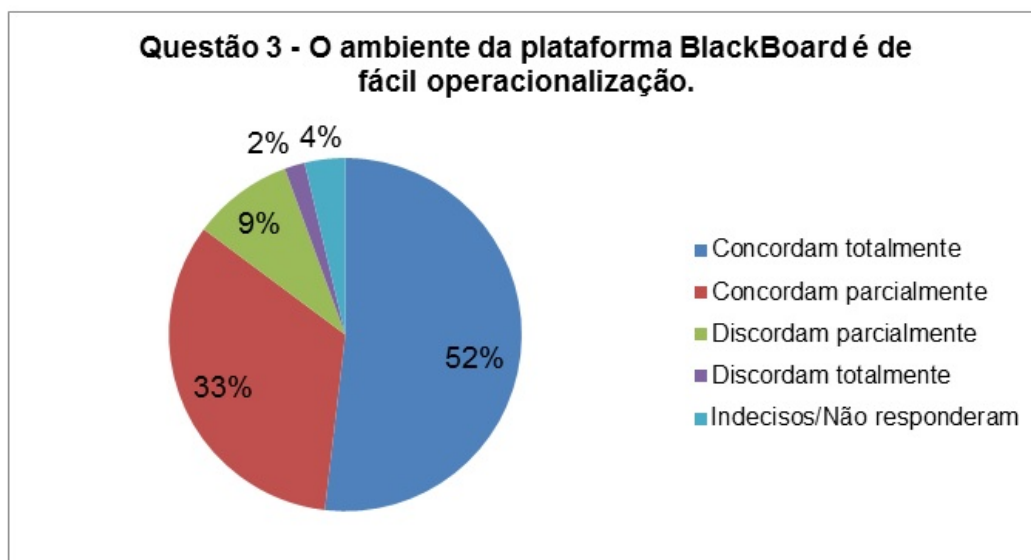
Em segundo lugar, indagou-se o aluno se a disponibilização da disciplina Gestão de Serviços, de forma *online*, motivou-o a acessar o conteúdo. Dos alunos que responderam, 59,26% concordaram totalmente com a afirmativa, 29,63% concordaram parcialmente, 3,70% discordaram parcialmente e 7,41% se mostraram indecisos ou não responderam.

Questão 2 - A disponibilização da disciplina GESTÃO DE SERVIÇOS, de forma online, motivou-me a acessar o conteúdo.



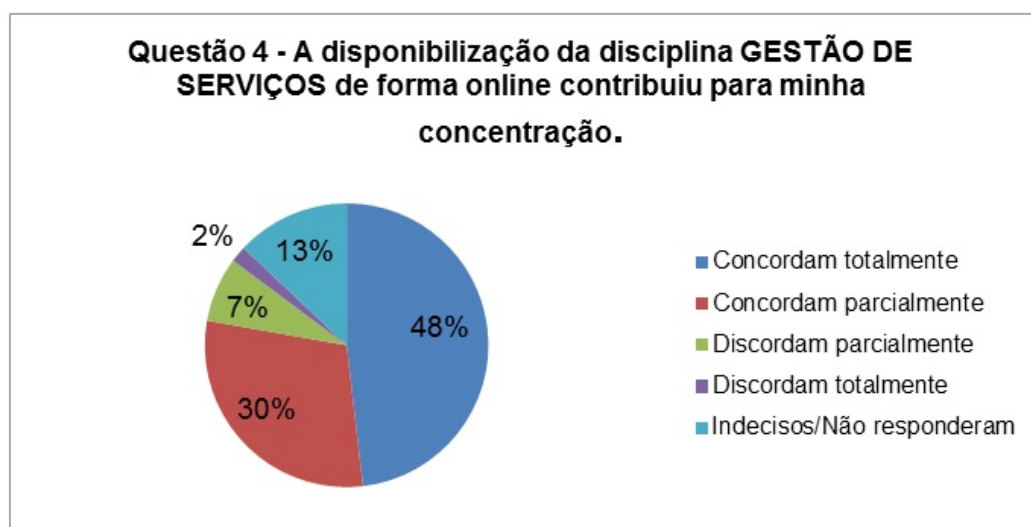
Fonte: Elaboração do autor.

Posteriormente, perguntou-se ao aluno se o ambiente da plataforma BlackBoard é de fácil operacionalização. Sobre esse item, 51,85% concordaram totalmente com a afirmativa, 33,33% concordaram parcialmente, 9,26% discordaram parcialmente, 1,85% discordaram totalmente e 3,71% se mostraram indecisos ou não responderam.



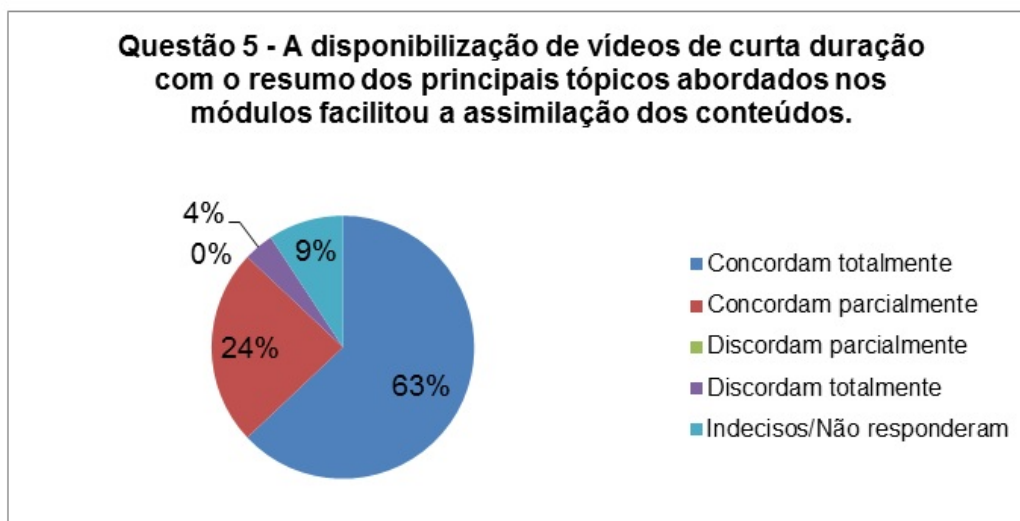
Fonte: Elaboração do autor.

Em quarto lugar, questionou-se ao aluno se a disponibilização da disciplina Gestão de Serviços, de forma *online*, contribuiu para a concentração. Concordaram totalmente com a afirmativa 48,15% dos alunos, 29,63% concordaram parcialmente, 7,41% discordaram parcialmente, 1,85% discordaram totalmente e 12,96% se mostraram indecisos ou não responderam.



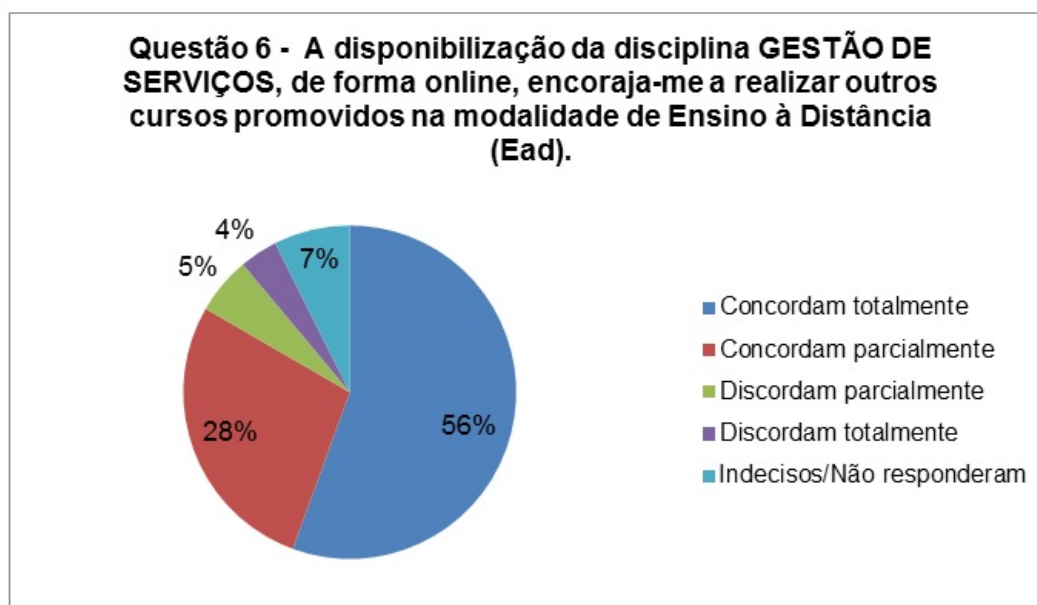
Fonte: Elaboração do autor.

Na quinta pergunta, indagou-se o aluno se a disponibilização de vídeos de curta duração, contendo o resumo dos principais tópicos abordados nos módulos, facilitou a assimilação dos conteúdos. Nesse item, 62,96% dos alunos concordaram totalmente, 24,07% concordaram parcialmente, 3,70% discordaram totalmente e 9,27% se mostraram indecisos ou não responderam.



Fonte: Elaboração do autor.

Por fim, perguntou-se se a disponibilização da disciplina Gestão de Serviços, de forma *online*, encoraja o aluno a realizar outros cursos promovidos na modalidade de Ensino à Distância (Ead). Do total de alunos que responderam a pesquisa, 55,56% concordam totalmente com a afirmativa, 27,78% concordam parcialmente, 5,56% discordam parcialmente, 3,70% discordam totalmente e 7,40% se mostraram indecisos ou não responderam.



Fonte: Elaboração do autor.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos na pesquisa podem-se estabelecer algumas considerações. Os resultados obtidos nas duas primeiras questões permitem inferir que a maioria dos alunos pesquisados não vê na disponibilização de conteúdos, de forma *online*, um empecilho ao aprendizado e sentem-se altamente motivados ao acessar conteúdos eletrônicos que complementem a sua formação, particularmente, neste estudo, a capacitação gerencial e negocial do futuro profissional do Direito.

Apesar de um estudo recente da Microsoft, realizado no Canadá, sugerir que o nível de atenção dos seres humanos caiu entre 2000 e 2013 de 12 para 8 segundos, em média, em virtude, principalmente, da exposição às tecnologias digitais (Tecnologia deixa humanos com atenção mais curta que de peixinho dourado, diz pesquisa, 2015), a maioria dos alunos pesquisados informou que mesmo que os conteúdos estejam disponibilizados de forma *online*, esse fator não prejudica a concentração.

Verificou-se também que quando professores e alunos são capacitados para a utilização de plataformas digitais, a operacionalização dessas é facilitada, o que permite o acesso mais rápido e simplificado aos conteúdos disponibilizados. Entende-se que a facilidade na operacionalização também influi na motivação do aluno para acessar o conteúdo.

Resultou claro, que, na percepção dos alunos, os vídeos de curta duração com a recuperação dos principais tópicos abordados, são uma importante ferramenta, que facilitam a assimilação dos conteúdos. Esse resultado pode indicar que, nas disciplinas, caso o professor grave vídeos curtos que sumariem o conteúdo trabalhado, haveria uma potencialização da assimilação desses conteúdos. Isso acontece, porquanto:

a multimídia interativa permite uma exploração profunda devido à sua dimensão não linear. Através da multimídia tem-se uma nova estruturação de como apresentar, demonstrar e estruturar a informação apreendida. O computador mediante texto, imagem e som interrompe a relação autor/leitor que é claramente definida num livro, passa para um nível mais elevado, reconfigurando a maneira de como é tratada esta relação. A interatividade proporcionada pelos aplicativos multimídia pode auxiliar tanto na tarefa de ensinar quanto na de aprender. (Serafim; Sousa, 2011, p.26)

Por fim, a grande maioria dos alunos pesquisados informou que a experiência positiva inicial com a oferta de conteúdo eletrônico da disciplina Gestão de Serviços, pode encorajá-los a realizar outros cursos promovidos na modalidade EaD. Esse resultado indicou que é possível aumentar a oferta de conteúdos por meio da plataforma digital BlackBoard, porquanto, dessa forma, será possível mitigar eventuais carências na formação profissional do graduando em Direito.

Em suma, os resultados da pesquisa indicaram que as tecnologias digitais são importantes instrumentos para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Conforme Serafim e Sousa (2011, p.23), há uma mudança importante na educação contemporânea: “o professor não é mais visto como a fonte de todo o conhecimento”. Desse modo, o predomínio da comunicação vertical, que tem no professor o detentor do saber absoluto, foi posto em xeque. Considerando que, ainda que o professor não disponibilize, os alunos acessam conteúdos eletrônicos na internet sobre os temas que estudam, os docentes podem atuar como mediadores no processo de ensino e aprendizagem. Os docentes podem indicar e produzir conteúdos eletrônicos que, sabidamente, podem contribuir para a formação do aluno.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. MORAN, José Manuel. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, nº 25, junho, 2015, p. 45-47. Disponível em: Acesso em: 25 ago. 2015.

FELDKERCHER, Nadiane. Tecnologias aplicadas à educação superior presencial e à distância: a prática dos professores. In: **Anais do XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**. Campinas: UNICAMP, 2012. Disponível em: . Acesso em: 26 ago. 2015.

SERAFIM, Maria Lúcia; SOUSA, Robson Pequeno. Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar. In: SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena da M. C. da S. C. CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. (orgs.) **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

TECNOLOGIA deixa humanos com atenção mais curta que de peixinho dourado, diz pesquisa. Brasil: BBC, 2015. Disponível em: Acesso em: 03 fev. 2016.